

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE METAS - 2026

Município	GVE	Situação PAM	
Santo André	GVE VII - SANTO ANDRÉ	Digitado e encaminhado para revisão	
Órgão responsável pela gestão do SUS		CNPJ	
Secretaria Municipal de Saúde		46522942/001-30	
Secretário(a) de Saúde		E-mail	Telefone:
Edson Salvo Melo		saude@santoandre.sp.gov.br	11-4433-0290
Endereço		Número	Complemento
Rua Catequese		242	10 andar
Bairro		Cidade	CEP
Bairro Jardim		Santo André	09090-400
Coordenador responsável pela gestão das ações em IST/Aids e Hepatites Virais		E-mail	Telefone:
Pedro Mendes Lages		pmlages@santoandre.sp.gov.br	11-99334-5341
Endereço da Coordenação		Número	Complemento
Rua Catequeses		242	1 andar
Bairro		Cidade	CEP
Bairro Jardim		Santo André	09090-400
Atendimento assistencial ao usuário de HIV/Aids			
SAE - Serviço de Assistência Especializada		Outros:	

DIAGNÓSTICO

INDICADORES DE SITUAÇÃO

Promoção e Prevenção

% de escolas públicasque realizaram ações depromoção de Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSR). (Nº de escolas públicas que realizaram ações de promoção de DSR/ nº total de escolas X 100)				9,45% (7/74x100)							
				Fonte: APS							
Número de pontos de distribuição de preservativos.				Nº nos serviços de saúde		Nº pontos fixos fora saúde		Nº de campanhas com distribuição de preservativos			
				53		34		64			
				Fonte: Controle interno Núcleo de Prevenção							
Número de insumos distribuídos:Preservativos externos e internos, gel lubrificante e kits de redução de danos (RD) para uso de drogas.		Auto teste		Externos		Internos		Gel		Kit de RD	
		2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
		2486	5279	1320876	1818925	65675	88912	386323	1126400	0	0
		Fonte: Almoxarifado municipal									
% de instituições de saúde pública no município com implantação do nome social. (Nº de instituições de saúde pública com implantação do nome social / nº total de instituições de saúde pública X 100)				100							
				Fonte: SISSONLINE							
Nº UBS	Nº Maternidade Pública e Privada	Nº SAE	NºCTA	Nº CAPS	Nº UPA	Nº Hospitais	Nº Consultório de Rua	Nº Serviços especializados			
34	3	2	1	5	7	2	1	7			
Número de pessoas que fizeram uso dePrEP.				2024		497		2025		641	
				Fonte: https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/painel-de-monitoramento/painel-prep							

Número de pessoas que fizeram uso de PEP.	2024	936	2025	1097
	Fonte: https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/painel-de-monitoramento/painel-pep			
Número de atividades de informação/campanhas ou capacitações realizadas para Hepatites Virais.	7			
	Fonte: Estimativa baseada no Julho amarelo. Município não contabilizou total de ações.			
Descreva os pontos mapeados no município identificando a população vulnerável				
Identificados 26 pontos de trabalhadoras do sexo cisgênero no centro da cidade, um ponto de trabalhadoras do sexo transgênero. 1 sauna de HSHs, 1 bar de frequência transgênero e 1 bar de frequência travesti. 43 áreas que concentram população em situação de rua. 33 pontos de frequência LGBTQIAPN+, considerados espaços seguros.				

Diagnóstico e Vinculação

Número de testes rápidos realizados em ações extramuros para: HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C.	HIV	984	Sífilis	986	Hepatite B	238	Hepatite C	238
	Fonte: Município não quantifica total de testes realizados extramuros. Valores exclusivos da campanha do fique sabendo.							
% de testes de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C realizados em gestantes no pré-natal. (Nº de testes realizados em gestantes no pré-natal / nº total de gestantes no pré-natal X 100)	HIV	177%	Sífilis	171%	Hepatite B	67%	Hepatite C	63%
	Fonte: SIA/SUS							
% de carga viral para HCV realizada (Nº de exames de carga viral para HCV realizados/ nº de testes anti-HCV reagentes X 100)	85%							
	Fonte: Paineis de monitoramento de hepatite B e C							
% de pessoas com carga viral para HCV detectável e matriculadas no serviço de saúde para tratamento (Nº de pessoas com carga viral detectável e matriculadas no serviço/nº de pessoas com carga viral detectável X 100)	HIV		100%		Hepatite C		100%	
	Fonte: SICEL/ SICLOM / Painel de monitoramento do cuidado do HIV / Controle interno CMEI							

Tratamento, Retenção, Adesão, Supressão e Cura.	
% de cobertura de TARV em gestantes vivendo com HIV/Aids no pré-natal. (Nº de gestantes em TARV matriculadas no pré-natal / nº total de gestantes vivendo com HIV/Aids X 100) - Fonte: SICLON/ SINAN	93% Fonte: SICLOM/SINAN
% de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) em <i>gap</i> * de tratamento. (Nº de pessoas em gap de tratamento / nº total de pessoas diagnosticadas X 100) - Fonte: SIMC	0,6% Fonte: SIMC
% de Pessoas Vivendo com HIV/aids (PVHA) em abandono de tratamento* com antirretrovirais (TARV). (Nº de pessoas em abandono de tratamento / nº de pessoas em TARV + número de pessoas em abandono de tratamento X 100) - Fonte: SIMC	12% Fonte: SIMC
% de Supressão viral do HIV	96% Fonte: Pannel de indicadores do Ministério da Saúde (https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/pannel-de-monitoramento/pannel-integrado-de-monitoramento-do-cuidado-do-hiv)
% de serviços de Atenção Primaria a Saúde que aplicam Penicilina. (Nº de serviços APS que aplicam penicilina / nº total de serviços APS X 100)	100% Fonte:APS / Assistência farmacêutica
% de gestantes com sífilis tratadas adequadamente. (Nº de gestantes com sífilis tratadas adequadamente de acordo com a fase clínica da doença / nº de gestantes com sífilis notificadas X 100) - Fonte: SINAN	74% Fonte: SINAN
% de pessoas tratadas e curadas para hepatite C (Nº de pessoas tratadas para hepatite C e curadas / nº de pessoas tratadas para hepatite C X 100).	97,6% (82/84)X100 Fonte:SICLOM
% de pessoas em tratamento para hepatite C e residentes no município (Nº de pacientes em tratamento para hepatite C e residentes no município / nº de pacientestratados para hepatite C no município X 100).	91,6% Fonte: SICLOM
Número de casos de ILTB diagnosticados e tratados entre pessoas vivendo HIV/Aids	65 Fonte:Sistema de ILTB

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de atuação		Diagnóstico e Vinculação				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		5. Qualificar e ampliar a oferta dos diagnósticos de HIV e sífilis em populações mais vulneráveis pelo método rápido e vincular os casos diagnosticados;				
Descrição da Meta	Diminuir o diagnóstico tardio da infecção do HIV para 38% até dezembro de 2026					
Indicador da Meta	(Número de casos novos de HIV com contagem de linfócitos T CD4 <350 células/mm3 no diagnóstico / Total de casos novos de HIV com T CD4 disponível) X 100					
Fonte para verificação do alcance da meta			Valor de base		Ano	
Painel de Monitoramento Integrado do Cuidado do HIV e Aids			43		2025	
População beneficiada			Data início da meta		Data final da meta	
População geral / População Chave / Pessoas em situação de vulnerabilidade social			01/01/2026		31/12/2026	
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00				R\$ 50.000,00
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Capacitar profissionais da Atenção Primária para oferta ativa de testes rápidos em consultas de rotina e em ações extramuros.						APS e Núcleo de Prevenção
Fortalecer o matriciamento entre o CME-Infectologia e a APS / Serviços de urgência para identificar oportunidades perdidas no diagnóstico.						APS, Atenção especializada e Serviços de Urgência
Aumentar a testagem durante o pré-natal e puerpério para pelo menos 5 testes até o parto em 95% das gestantes.						APS e Núcleo de Prevenção
Aumentar a testagem de parceiros durante o pré-natal.						APS
Ampliar o acesso a PEP e a PREP na APS, aproveitando o momento da prescrição para testagem.						APS e Núcleo de Prevenção
Qualificar a execução dos testes rápidos, monitorando os profissionais por meio do AEQ.						APS e Núcleo de Prevenção
Aumentar oferta de autotestes na APS, priorizado a oferta para parcerias.						APS

Área de atuação		Tratamento, Retenção, Adesão, Supressão e Cura.			
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		3. Reduzir as lacunas do cuidado em HIV/aids: vinculação tardia, gap de tratamento, carga viral detectável, interrupção de tratamento e Infecção Latente de Tuberculose;			
Descrição da Meta		Reduzir o coeficiente de mortalidade por AIDS no município de 3,8 para 3,0 por 100.000 habitantes até o fechamento do boletim epidemiológico de 2027 (referente aos dados consolidados de 2026/2027)			
Indicador da Meta		(Número de óbitos por AIDS de residentes no município / População total no mesmo período) X 100.000.			
Fonte para verificação do alcance da meta			Valor de base		Ano
SIM / SINAN			3,8 por 100.000 habitantes		2024
População beneficiada			Data início da meta		Data final da meta
População vivendo com HIV, população chave e populações prioritárias.			01/06/2025		01/06/2027
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior		
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio
	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00			
AÇÕES					RESPONSÁVEL
Manter o protocolo de início imediato da terapia antiretroviral na primeira consulta no CME-Infectologia					CME-Infectologia
Implementar o Circuito Rápido de Aids Avançada no CME-Infectologia, Serviços de Urgência e Centro Hospitalar Municipal. Rastreo sistemático de tuberculose e criptococose.					Vigilância Epidemiológica / UPAS / CHM / CME-Infectologia
Realizar dosagem rápida de CD4 em pacientes atendidos no CME-Infectologia com risco para AIDS avançada (Linfócitos T CD4 ≤ 200 células/mm)					CME-Infectologia
Implementar reuniões mensais do Comitê Municipal Mortalidade por AIDS no município para investigação dos óbitos, identificação de falhas na linha de cuidado e proposição de melhorias para a secretaria de Saúde					Vigilância Epidemiológica / APS / CME-Infectologia / CHM / Serviços de Urgência
Criação de rotina no CME-Infectologia para Busca ativa qualificada para pacientes com atraso de retirada de medicação há mais de 30 dias					CME-Infectologia
Criação de projeto terapêutico singular (TPS) para pacientes com AIDS avançada com perda de seguimento					CME-Infectologia
Diminuir o diagnóstico tardio do HIV, qualificando a realização dos testes rápidos (AEQ-TR) e aumentando a testagem da população chave e prioritária.					APS / CME-Infectologia

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de atuação		Promoção e Prevenção				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		10. Qualificar os municípios do Estado para implementar boas práticas no cuidado da transmissão vertical da sífilis				
Descrição da Meta	Alcançar e manter a taxa de transmissão vertical do HIV em 0% (ou menos de 0,3 casos por 1.000 nascidos vivos)					
Indicador da Meta	Número de novos casos de HIV em crianças (por transmissão vertical) / Nascidos vivos.					
Fonte para verificação do alcance da meta			Valor de base		Ano	
SINAN / SINASC			0		2025	
População beneficiada			Data início da meta		Data final da meta	
População geral e População vivendo com HIV			01/01/2025		31/12/2025	
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
		R\$ 79.841,72	R\$ 0,00			
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Passar por processo de certificação realizada pelo Ministério da Saúde						Vigilância Epidemiológica / DAS / Hospital da Mulher
Garantir que 100% das gestantes realizem pelo menos 1 consulta de pré-natal. Idealmente 6 consultas durante a gestação com realização do pré-natal do parceiro. Testar para HIV 100% das gestantes durante o pré-natal e na admissão a maternidade. Atendimento ginecológico no CME-Infectologia com atendimento de pré-natal e planejamento sexual reprodutivo de PVHA, montando sala de atendimento.						APS e Maternidades
Manter funcionamento mensal do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical com análise dos casos e proposta de melhorias na linha de cuidado.						Vigilância Epidemiológica, CME-I, APS, Hospital da Mulher, Escola da Saúde.
Garantir a aplicação de protocolo de profilaxia com antiretroviral para todas as gestantes e crianças expostas ao HIV, ofertando fórmula infantil por 1 ano para as crianças expostas						Maternidades e CME-Infectologia
Acompanhar 100% dos expostos ao HIV residentes do município durante pelo menos 1 ano com realização de carga viral para o HIV e testagem rápida.						CME-Infectologia
Notificar 100% das gestantes vivendo com HIV e expostos ao HIV para vigilância ativa dos casos.						APS, clínicas de pré-natal, CME-Infectologia, Maternidades, Vigilância
Prescrever terapia antiretroviral para pelo menos 95% das gestantes vivendo com HIV						CME-Infectologia

Área de atuação		Tratamento, Retenção, Adesão, Supressão e Cura.				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		2. Qualificar os municípios com serviços especializados em HIV/aids do estado de São Paulo para implementar boas práticas;				
Descrição da Meta		Reduzir o percentual de pacientes com perda de seguimento (interrupção do tratamento por mais de 100 dias) de 12% para 5% até dezembro de 2026.				
Indicador da Meta		(Número de PVHA que não retiraram ARV há > 100 dias e não têm registro de óbito ou transferência / Total de PVHA cadastradas no serviço) .				
Fonte para verificação do alcance da meta			Valor de base		Ano	
SICLOM (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos)			12%		2025	
População beneficiada			Data início da meta		Data final da meta	
População vivendo com HIV, população chave e população prioritária			01/01/2026		31/12/2026	
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00				R\$ 15.000,00
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Monitoramento mensal no SICLOM para identificar pacientes que faltaram à retirada de medicação em até 7 dias após a data prevista						CME-Infectologia
Avaliar a implementação da figura do "Navegador de Pares" (uma PVHA experiente que acolhe e orienta o recém-diagnosticado), aumentando o vínculo com o serviço.						CME-Infectologia
Implementar a figura do profissional vinculador para manter acompanhamento das pessoas com dificuldade de adesão ou recém diagnosticadas						CME-Infectologia
Ampliar a dispensa de ARV para 90 ou 180 dias para pacientes estáveis, reduzindo o número de idas ao serviço e gastos com transporte.						CME-Infectologia
Fortalecer parceria com os CRAS e CREAS para suporte socioassistencial (aluguel social, cestas básicas) a pacientes que abandonam o tratamento por pobreza extrema.						CME-Infectologia
Implementar rotina de telessaúde de apoio – criação de canal de comunicação direta por aplicativo de mensagens para dúvidas rápidas sobre efeitos colaterais						CME-Infectologia
Implementar projeto de apoio psicológico e psiquiátrico as PVHA com dificuldade de adesão. Fortalecer articulação com CAPS-AD.						CME-Infectologia / CAPS

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de atuação		Promoção e Prevenção				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		2. Qualificar os municípios com serviços especializados em HIV/aids do estado de São Paulo para implementar boas práticas;				
Descrição da Meta	Implantar e colocar em pleno funcionamento 01 (uma) Sala de Imunização Especializada (RIE) dentro da estrutura física do CME-Infectologia até o final do segundo semestre de 2026.					
Indicador da Meta	Relatório de vistoria da Vigilância Sanitária e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) atualizado com o serviço de imunização no SAE.					
Fonte para verificação do alcance da meta			Valor de base		Ano	
CNES			0		2025	
População beneficiada			Data início da meta		Data final da meta	
PVHA, crianças expostas ao HIV, usuários de PrEP e vítimas de violência sexual			01/01/2026		31/12/2026	
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
		R\$ 50.000,00	R\$ 0,00			
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Realizar a adequação física da sala (revestimentos, pia, bancada) e aquisição de câmara fria específica para vacinas com sistema de backup de energia.						CME-Infectologia
Treinar a equipe de enfermagem do SAE nas normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e nas particularidades do calendário vacinal para imunossuprimidos.						CME-Infectologia / Vigilância Epidemiológica
Estabelecer o fluxo de "oportunidade perdida zero": o paciente, ao sair da consulta médica ou retirar a medicação, é encaminhado imediatamente à sala de vacina.						CME-Infectologia
Implementar o registro obrigatório das doses aplicadas no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações) para monitoramento de cobertura.						CME-Infectologia
Oferta de imunização para Hepatite A, HPV, Hepatite B e dT para usuários de PrEP						CME-Infectologia / APS
Oferta de imunização para HPV em vítimas de violência sexual						CME-Infectologia / APS

Área de atuação		Promoção e Prevenção			
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		4. Ampliar o acesso à prevenção combinada às IST/HIV/aids junto às populações mais vulneráveis, especialmente à PrEP, PEP e outros insumos de prevenção;			
Descrição da Meta		Implementar e ofertar a PrEP em pelo menos 3das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em 100% do Ambulatório Trans do município até dezembro de 2026.			
Indicador da Meta		Número de unidades de saúde (UBS e Ambulatório Trans) com dispensação de PrEP ativa no SICLOM.			
Fonte para verificação do alcance da meta			Valor de base		Ano
Cadastro de UDMs no muncípio			1		2025
População beneficiada			Data início da meta		Data final da meta
População Trans e Travesti, HSH, trabalhadores do sexo, parcerias sorodiferentes e população geral com exposição frequente ao risco.			01/01/2026		31/12/2026
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior		
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio
	R\$ 12838,77	R\$ 0,00			
AÇÕES					RESPONSÁVEL
Capacitar médicos, farmacêuticos e enfermeiros da rede básica e do Ambulatório Trans no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de PrEP.					Vigilância Epidemiológica / APS
Estruturar o fluxo de abastecimento do medicamento (Tenofovir + Entricitabina) para as farmácias das unidades descentralizadas via SICLOM.					APS / Assistência farmacêutica
Instituir o apoio técnico do CME-Infectologia para as UBS (matriciamento), permitindo que os profissionais da rede básica tirem dúvidas com especialistas.					CME-Infectologia / APS
Realizar divulgação da Prevenção Combinada para pessoas que tem exposição sexual de risco					APS / CME-Infectologia
Orientar sobre a imunização para Hepatite A e HPV para usuários de PrEP					APS
Garantir a distribuição de autotestes de HIV para parcerias sexuais e pessoas próximas					APS / CME-Infectologia

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA						
Área de atuação		Diagnóstico e Vinculação				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		5. Qualificar e ampliar a oferta dos diagnósticos de HIV e sífilis em populações mais vulneráveis pelo método rápido e vincular os casos diagnosticados;				
Descrição da Meta		Ampliar em 20% a distribuição de autotestes de HIV				
Indicador da Meta		(Número total de kits de autoteste dispensados no ano / 5.279) X 100				
Fonte para verificação do alcance da meta				Valor de base		Ano
Planilhas de controle de estoque do almoxarifado central				5279		2025
População beneficiada				Data início da meta		Data final da meta
Pessoas com dificuldade de acesso aos horários das UBS.Populações-chave. Jovens (15 a 24 anos). Parceiros de pessoas que realizam os testes rápidos nas UBSs e CME-Infectologia				01/01/2026		31/12/2026
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00				R\$ 5.000,00
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Disponibilizar kits em locais de sociabilidade (Bares LGBTQIA+, Saunas, ONGs e Centros Comunitários).						APS
Reforçar a estratégia de "Entrega Secundária": quando uma pessoa faz o teste no SAE, ela leva 2 kits de autoteste para entregar aos seus parceiros sexuais.						CME-Infectologia
Realizar ações de campo com o "Consultório na Rua" e ações extramuros com a APS em zonas de prostituição						APS / Consultório na Rua / CME-Infectologia
Dispensar kits de preservativos e autotestes em visitas pelos agentes comunitários de saúde						APS

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA						
Área de atuação		Promoção e Prevenção				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		4. Ampliar o acesso à prevenção combinada às IST/HIV/aids junto às populações mais vulneráveis, especialmente à PrEP, PEP e outros insumos de prevenção;				
Descrição da Meta		Ampliar em 20% o número de pontos de distribuição de preservativos (femininos e masculinos) e gel lubrificante no município até dezembro de 2027.				
Indicador da Meta		(número de pontos de distribuição ativos em 2027/número de pontos de distribuição ativos em 2025) X 100				
Fonte para verificação do alcance da meta				Valor de base		Ano
Mapeamento APS / Núcleo de Prevenção				87		2025
População beneficiada				Data início da meta		Data final da meta
População Chave + População Prioritária + População Geral				01/01/2026		31/12/2027
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
	R\$ 95.000,00	R\$ 0,00				
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Mapeamento de novos pontos de distribuição: Identificar áreas silenciosas (sem unidades de saúde por perto) e locais de alta circulação (terminais de ônibus, parques, praças).						Núcleo de prevenção / APS
Instalar dispensadores de parede em banheiros públicos, centros culturais, bibliotecas e sedes de ONGs.						Núcleo de prevenção / APS
Estabelecer parcerias com bares, casas de shows e estabelecimentos de entretenimento adulto para manter displays de livre acesso.						Núcleo de prevenção / APS
Definir um cronograma mensal de reposição de estoque para os novos pontos, integrando à rota de logística do almoxarifado da saúde.						APS / Almoxarifado municipal
Aquisição de novos displays pequenos e jumbo para distribuição						Núcleo de prevenção / APS

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA						
Área de atuação		Gestão				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		6. Aprimorar e integrar as informações clínico-epidemiológicas e disseminar conhecimento sobre IST/aids.				
Descrição da Meta		Implementar um Painel de Monitoramento Digital integrado e qualificar 100% das notificações de HIV/AIDS, reduzindo a incompletude de dados (campos em branco) para até 5% até dezembro de 2026.				
Indicador da Meta		Percentual de campos essenciais preenchidos nas fichas de notificação do SINAN (escolaridade, raça/cor, exposição) de AIDS				
Fonte para verificação do alcance da meta				Valor de base		Ano
SINAN				20%		2025
População beneficiada				Data início da meta		Data final da meta
População geral e População vivendo com HIV				01/01/2026		31/12/2026
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00				R\$ 100.000,00
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Realizar o cruzamento entre SINAN, SIM e SICLOM (<i>linkage</i> de dados). Aperfeiçoamento do CIEVS						Vigilância Epidemiológica
Inserção do laudo de teste rápido no SISSONLINE com registro no prontuário eletrônico						TI da Secretaria de Saúde
Realizar oficinas de qualificação para os digitadores sobre a importância do preenchimento dos campos sociais (raça, gênero, escolaridade).						Vigilância Epidemiológica
Adquirir notebooks ou desktops para as equipes de vigilância ativa e CME-Infectologia, permitindo atualização de dados in loco.						Vigilância Epidemiológica
Reduzir as subnotificações de HIV, Sífilis e Hepatites virais por monitoramento ativo dos testes rápidos realizados.						Vigilância Epidemiológica
Digitalizar o atendimento no CME-Infectologia com prontuário eletrônico						CME-Infectologia
Digitação de notificações de alguns agravos diretamente pelo CME-Infectologia a fim de combater a subnotificação						CME-Infectologia

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA						
Área de atuação		Direitos Humanos				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		8. Contribuir para a redução do estigma e discriminação com vistas a atingir à Zero Discriminação.				
Descrição da Meta		Implementar um Canal de Ouvidoria Especializada para casos de discriminação por HIV/AIDS e capacitar 100% dos profissionais do CME-Infectologia e Ambulatório Trans até o final de 2026				
Indicador da Meta		Número de profissionais certificados no curso de "Direitos Humanos e HIV"				
Fonte para verificação do alcance da meta				Valor de base		Ano
Número de reclamações por "mau atendimento ou discriminação" registradas na Ouvidoria Especializada				0		2025
População beneficiada				Data início da meta		Data final da meta
População vivendo com HIV, População Trans e Travesti, População geral, Servidores municipais				01/01/2026		31/12/2026
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
	R\$ 50.000,00					
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Realizar ciclos de oficinas presenciais e EAD focados no uso do nome social , sigilo médico e combate à sorofobia.						Vigilância Epidemiológica / CME-Infectologia / Ambulatório Trans
Criar um fluxo claro de encaminhamento jurídico para casos de violação de direitos humanos						Vigilância Epidemiológica / CME-Infectologia / Ambulatório Trans
Contratar/Articular com o Movimento Social (ONGs locais) para realizar palestras e sensibilizações "de igual para igual" dentro dos serviços de saúde.						Vigilância Epidemiológica / CME-Infectologia / Ambulatório Trans
Revisar materiais informativos e placas nas unidades para garantir uma linguagem inclusiva, sem termos pejorativos ou discriminatórios.						CME-Infectologia / Ambulatório Trans

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA						
Área de atuação		Promoção e Prevenção				
Estratégias do Programa Estadual de IST/Aids/metaspesíficas		1. Apoiar à qualificação da Atenção Primária a Saúde e à Atenção Especializada para o enfrentamento das IST/HIV/aids.				
Descrição da Meta		Ampliar em 20% o número de casas de trabalho sexual acessadas no município até dezembro de 2027				
Indicador da Meta		(Número de casas atendidas em 2027/ Número de casas atendidas em dezembro de 2025) X 100				
Fonte para verificação do alcance da meta				Valor de base		Ano
Planilha de controle de atendimento e visitas / Núcleo de Prevenção				4		2025
População beneficiada				Data início da meta		Data final da meta
Trabalhadoras do sexo cisgênero				01/01/2026		31/12/2027
Recurso utilizado para o alcance da Meta	Recurso PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação	Próprio	
		R\$ 5.000,00				
AÇÕES						RESPONSÁVEL
Implantação da distribuição de PREP e PEP na US Centro						Vigilância Epidemiológica / CME-Infectologia / APS
Visitas periódicas nas casas de trabalho sexual do território da unidade Centro						Vigilância Epidemiológica / APS
Distribuição de insumos clássicos de prevenção						Vigilância Epidemiológica / APS
Distribuição de autotestes para HIV						CME-Infectologia / APS
Ofertar implanon com uma das estratégias de planejamento familiar						APS
Construção de fluxo de atendimento específico para atendimento das trabalhadoras do sexo na US Centro						APS
Distribuição de material informativo de prevenção de HIV e ISTs para trabalhadoras sexuais						Vigilância Epidemiológica / APS

PLANILHA GLOBAL						
Áreas de Atuação	Recursos Financeiros a serem aplicados					
	PAM atual		Saldo PAM anterior			Total
	Incentivo	Próprio	Incentivo	Aplicação Financeira	Próprio	
Promoção, Prevenção e Proteção.	234.841,72	0,00				234.841,72
Diagnóstico e Vinculação	62.838,77	0,00				62.838,77
Tratamento, Retenção, Adesão, Supressão	40.000,00	0,00				40.000,00
Gestão	100.000,00	0,00				100.000,00
Direitos Humanos	50.000,00	0,00				50.000,00
Subtotal.	487.680,49	0,00				
Parceria com OSC	0,00	0,00				0,00
Casas de Apoio	0,00	0,00				0,00
Total	487.680,49	0,00				487.680,49